

**“Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos: o que votares, paga-o.” (Ecl. 7:10).**

# Eclesiastes

**Boletim Bimestral**  
Vocacionado para a Doutrina  
e Devoção Espiritual  
Responsabilidade  
Igreja em Oleiros  
É gratuito  
Número 2. 09-10/1997

## Palavras do Pregador... Ecl. 1:1.

### Códigos numéricos nas Escrituras

Investigadores israelitas, que empregaram um computador, dizem ter descoberto mensagens

em código na Bíblia, confirmando a ideia – assinalam – de que todas as palavras do Livro são de inspiração divina, como já o sabemos.

Aqueles especialistas em computadores ordenaram ao computador que analisava a Bíblia, em Hebraico, para seguir o método de saltar letras.

Este método descobriu nomes e mensagens divinas que só em Deus poderia ter a sua origem.

**Página 9, continuação.**

## O Grande Mistério da Bíblia

Qual é o **Grande Mistério** que a Bíblia encerra, e onde estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência de Deus? Continuemos este magnífico tema. Recomendamos uma leitura atenta e persistente, inclusivamente do número anterior.

**Página 11, continuação.**

Neste Número:	Neste Número:
◆ Eclesiastes, pág. 2;	◆ O Senhor Jeová Crucificado, pág. 8;
◆ Perguntas que Deus faz, pág. 4;	◆ <b>Suplemento: “A Glória de Cristo na Profecia versus Mistério”.</b>
◆ Uma Palavra às Irmãs, pág. 5;	

## Editorial

# Eclesiastes, continuação

### *A Mensagem do Pregador...*

O Pregador parece não estar interessado em influenciar o leitor a abandonar o esforço para obter as coisas boas desta vida, nem os gozos que esta vida oferece, mas a comparar estas coisas com outras que estão além dos horizontes terrenos, de cujas avaliações resulta um balanço justo dos valores que farão a vida atingir o seu verdadeiro ideal.

Assim, Eclesiastes, não é um negativismo filosófico, nem um apostolado da negação da vida, senão a demonstração do valor que a mesma tem desde que enquadrado nos planos de Deus, e o insucesso dela quando afastada da sua direcção divina.

Se esquadrinharmos todo o complexo doutrinário, filosófico e mesmo social do livro, constatamos que ele é um manancial de ensino, uma colectânea bastante completa das insuficiências essenciais da vida humana, assumindo-se como um verdadeiro compêndio da filosofia da vida, uma verdadeira biblioteca da experiência humana no mundo. Por essa razão, Eclesiastes torna-se um monólogo dramático, porque o Pregador fala da sua experiência nesta vida, onde descreve tudo o que viveu **"debaixo do**

**sol"** e **"debaixo do céu"** (26 vezes, no Livro). Nesta experiência o Pregador fala consigo mesmo, isolado no mundo, só consigo mesmo, **"falando com o seu coração"**, com os conceitos da vida afectados, valorizando coisas num sentido diametralmente oposto ao que é natural fazer-se, e desvalorizando aquilo que o mundo aprecia e busca. O seu livro torna-se, assim, um documento confuso tematicamente, vacilante e desconexo nas alusões que aborda, saltando de tese em tese, detendo-se em conclusões que resultam de uma mente desesperada e desiludida, ou seja, "afligida de espírito"! Quiçá, um homem muito próximo do esgotamento cerebral, resultante do stress, provocado pela complexidade da vida (diríamos hoje!). Provavelmente um homem próximo mesmo do suicídio, como é o fim daqueles que vivem entregues ao mundo e de costas voltadas para Deus.

Eclesiastes é um livro escrito por um autor desesperado, em pleno conflito consigo mesmo e com o mundo. Não há nenhum cântico, nenhum louvor, nenhuma expressão de alegria nas suas páginas. Não é tido como um volume de fé e exemplo de humildade, ou algo que os promova ou redunde em louvor a Deus. É o homem que se expressa para dentro e não para fora... e nem para cima, para Deus. Pelo mesmo motivo não poderia chegar a outra conclusão senão esta: **"vaidade de vaidades! diz o pregador. Vaidade de vaidades! É tudo vaidade."** E noutra ocasião diz: **"Tudo é vaidade e aflição de espírito"** (1:2, 14).

Esta é a primeira mensagem do **Pregador: desilusão da vida humana, quando é vivida afastada de Deus.** Não há alegria, não há gosto em viver, não há interesse em nada deste mundo! De início as perspectivas parecem ser agradáveis, mas o fim repete-se sempre: à semelhança do filho pródigo, acaba no meio das bolotas, identificado com os animais imundos da sociedade... (Luc. 16).

A segunda mensagem do **Pregador é "olharmos para Deus"**, lembrarmos do nosso Criador e Senhor, pois Ele é o Autor e Sustentador da vida, a essência e a razão de toda ela. Só alguém eterno como Ele poderá saciar um coração com as mesmas características que o coração de Deus (3:11).

A terceira mensagem de **Eclesiastes** é viver a vida com Deus, para o que, devemos adoptá-lo como guia pessoal desde muito cedo: "os dias da mocidade" (12:1). Ou seja, uma vida afastada de Deus é uma vida inútil, sem prazer, uma desilusão. E antes que cheguemos tarde a essa conclusão, dizendo: "**não tenho prazer nos meus dias**" (12:1), voltemos para o Senhor e firmemo-nos Nele.

Para onde estás a colocar os teus olhos? "**Para as coisas que são de cima**" (Colossenses 3:1), ou para as coisas que há debaixo do céu, como Salomão? Lembra-te que Deus permitiu que aquele rei passasse por aquelas experiências e as descrevesse para te livrar desses cuidados, e para não passares pelas mesmas aflições, mas

viveres uma vida de delícias (Salmo 16:11).

"**Não somos devedores à carne para viver segundo a carne**", mas a Deus, para viver segundo Deus (Rom. 8:12, 14).



## ILUSTRAÇÃO

### Prática e Profissão...

Havia dois irmãos cristãos. Um era pregador, doutorado em teologia, e o outro, era médico, doutorado em medicina.

Um dia, um homem que buscava o pregador, equivocadamente dirigiu-se ao médico e perguntou-lhe se ele era o pregador. Este, por sua vez, responde ao sujeito e lhe diz:

- "**Não, não sou o doutor que fala, sou o doutor que pratica**".

Deus quer que sejamos crentes que falam com as suas acções, não só de palavras.



## Perguntas... que Deus ainda faz!

### (1) A Pergunta da Salvação:

“Onde estás?” (Gén. 3:9). Nesta questão está implícita a intenção de Deus em salvar o homem.

### (2) A Pergunta da Comunhão:

“Onde está o teu irmão” (Gén. 4:9). Nesta interrogação o Senhor responsabiliza o homem pelo estado da sua comunhão. O crente tem responsabilidades para com o estado dos seus irmãos, pois Deus o requererá de todos os seus filhos.

### (3) A Pergunta da Vocação:

“Que fazes aqui?” (1 Re. 19:9). O Senhor pretendia que Elias estivesse noutra lugar, e incumbiu-o do seu serviço. É o exemplo do homem que está fora do seu lugar.

### (4) A Pergunta da Restauração:

“Que queres que te faça?” (Marcos 10:51).

Quais são as perguntas aqui formuladas por Deus que podes responder? Que é que tens a responder a Deus?



**“O ímpio maquina contra o justo e  
contra ele range os dentes.  
O Senhor se rirá dele, pois vê que  
vem chegando o seu dia”.**

(Salmo 37:12-13)

## TÓPICOS PARA MEDITAÇÃO

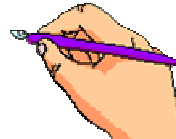
### EPÍSTOLAS DE JOÃO

#### MOTIVOS DUMA CARTA:

“Estas coisas vos escrevo...”

- (1) “Para que o vosso gozo se cumpra...” (1:4; 2Jo.12);
- (2) “Para que não pequeis...” (2:1);
- (3) “Como mandamento velho e novo...” (2:7-8; 2Jo.5);
- (4) “Porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados...” (12);
- (5) “Porque conheceis o que é desde o princípio...” (13,14);
- (6) “Porque venceste o maligno...” (13-14);
- (7) “Porque conheceis o Pai...” (13);
- (8) “Porque a Palavra de Deus está em vós...” (14);
- (9) “Porque conheceis a verdade e permanecéis nela...” (2:21-22);
- (10) “Por causa dos que vos enganam...” (2:26);
- (11) “Para que saibais que tendes a vida eterna...” (5:13);
- (12) “Por causa de Diótrefes...” (3Jo.9);

“Muito fica por dizer...” (3Jo.13).



## ***Uma Palavra Preciosa... Às nossas Irmãs...***

***“Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.”*** (Prov. 31:10)

***“Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.”*** (Mat. 13:45-46)

***“Fez-se também o peitoral de obra de artífice... E engastaram nele quatro ordens de pedras preciosas... Estas pedras, pois, eram segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; como gravuras de selo, cada uma com o seu nome...”*** (Exo. 39)

Numa das parábolas de Mateus 13, o Senhor Jesus Cristo compara-se a um mercador de pérolas, em cujo enquadramento compara a nação de Israel (primeiramente) e a Igreja (como figura) a uma pedra de grande valor. Como o seu preço era bastante elevado, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a – como diz Paulo aos Coríntios: ***“Porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre; para que pela sua pobreza enriquecêsseis.”*** (2 Co. 8:9). Ora, a Igreja é, por diversas vezes,

comparada a uma Noiva de Cristo, ou seja, uma mulher por quem Ele fez tudo para a comprar, e ***“para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.”*** (Efe. 5:25-27).

Por analogia poderíamos tirar a aferência de que, não só a Igreja, nem só a Nação de Israel são uma pedra preciosa para Deus. Cada mulher é uma pedra preciosa – de grande valor, por quem Cristo deu a sua vida, para a tornar ainda mais preciosa, ou de um valor ainda mais elevado que o seu valor real – o seu valor estimativo, e isto para Deus.

Relativamente ao seu valor real, que é o seu valor autêntico, poderemos dizer que ele é elevado, pois não é uma pedra comum, como aquelas que pisamos todos os dias, ou mesmo nelas tropeçamos. Cada mulher é uma pedra viva que custou mais que o mundo inteiro: foi a vida do nosso senhor Jesus Cristo, pelo que, o seu valor estimativo ultrapassa em muito o seu valor real – ou *o seu valor de mercado*, como se diria na gíria economicista.

Quanto ao valor estimativo poderíamos ainda relacioná-lo com a raridade deste material valioso. É que, os rubis, como cada pedra preciosa, são caros porque é uma pedra bonita e será tanto mais cara quanto maior for a sua raridade. O facto é que, à semelhança dos rubis, ***as mulheres virtuosas são bastante raras***, acabando por ser mais

procuradas, e vendo a sua cotação a subir de dia para dia.

Lembra-te, querida leitora e irmã, que o Senhor deu a sua vida por ti não só para seres salva, mas para seres preciosa, como *mulher virtuosa* fazendo *Jus* (Justiça) ao preço que por ti pagou – a sua vida.

Nos dias que correm o **mercado da joalheria** está sendo invadido por pedras *semipreciosas*, ou seja, pedras que, por processos químicos, conseguem ser uma cópia quase autêntica (a olho nu) de uma pedra preciosa, sem o ser de facto. Não é assim que o Senhor quer que sejas: só preciosa à vista. Não foi para seres assim que o Senhor morreu por ti: para pareceres uma coisa que não és, uma imitação da realidade. As imitações de Joalheria são uma infracção punida por lei, como o será o seu protótipo punido por Deus.

Escrevia Jeremias: ***“Como estão espalhadas as pedras do santuário sobre cada rua!”*** (Lam. 4:1). Nos versículos 7 e 8 ele compara as pedras preciosas aos nazireus, que eram homens e mulheres consagrados a Deus sob um voto: ***“Os seus nobres eram mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que os rubis, e mais polidos do que a safira. Mas agora escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau”***.

Pela mesma analogia e seguindo a mesma linha de pensamento, ousaríamos dizer que as mulheres virtuosas já não são somente raras, mas, também, muitas delas encontram-se espalhadas pelas igrejas (santuário), o que pressupõe que estejam a ser objecto de um ataque espiritual, passando por um descrédito externo, sendo a sua virtuosidade desconsiderada, mesmo pela sua própria *classe*! É altura delas próprias procurarem recolher essas qualidades, virtudes perdidas, quase esquecidas – senão na mente, são-no na cristandade e no mundo, nunca na Palavra de Deus.

Onde está a tua virtuosidade, minha irmã? Está algures por algum canto da igreja? Nas ruas do mundo ou nas ruas da amargura? Se a tua vida vale mais que o mundo inteiro, porque te perdes nas suas coisas, que nada fizeram por ti, nem têm qualquer valor para Deus? Não será que, não te tornando virtuosa, estás a desvirtuar a obra que Cristo fez por ti? Comprando-te para seres Dele e tornares-te ainda mais preciosa do que o que és. Será que a tua vaidade e presunção estão a impedir-te de ver isso, no sentido em que te consideras mais importante que aquilo que o nosso Salvador pagou pela tua vida, desvalorizando o seu preço?

O sumo-sacerdote no Velho Testamento, tinha um Peitoral engastado com pedras preciosas, representando cada pedra uma tribo do Povo de Deus, pois nelas tinha gravado o seu nome. Cada vez que o Sumo-sacerdote entrava na presença

de Deus, no lugar santíssimo, **levava cada nome no seu peito, junto ao seu coração, para fazer memória do povo que representava.**

O sumo-sacerdote no V.T. era um tipo do Senhor Jesus Cristo, o nosso Sumo-sacerdote. É bonito, glorioso e consolador pensar que temos um sacerdote permanente na presença de Deus, que nos tem junto ao seu coração, ***nos ama com amor eterno***, e por quem intercede continuamente (Hebreus 4:14-16). É consolador, ainda, pensar que cada irmã, como pedra preciosa, está no coração do nosso Senhor, e é objecto da sua intercessão permanente, para que ela seja virtuosa e possa estar assim ao nível do seu valor.

Será preciso dizer mais alguma coisa para convencer as nossas irmãs que não há coisa melhor que ser ***virtuosa para Deus?*** Não há coisa mais valiosa e mais vantajosa que valorizar o que são ou deveriam ser para o Senhor. Será que a analogia que o Senhor faz – considerando-as pedras preciosas – não é suficiente para mostrar o agrado do Senhor, o seu apreço por filhas virtuosas?

E mais: o apóstolo Pedro diz o seguinte:

***“Chegando-vos para Ele (Cristo) – Pedra Viva... eleita e preciosa”*** (1 Pedro 2:4). O Senhor Jesus Cristo é a Pedra preciosa de Deus por excelência. E, face a este título do Senhor, e da pretensão daquilo que as mulheres de Deus devem ser, como consideramos,

constatamos nesta comparação que há algo em comum entre Cristo e as mulheres: são **Pedras Preciosas**. Há uma identificação total entre as mulheres virtuosas e Cristo. Porventura concluiremos que a mulher nunca poderá ser virtuosa, e por isso preciosa, se não se identificar com o Senhor Jesus Cristo. Este é o segredo para as irmãs serem virtuosas e revelarem essa virtuosidade no lar e fora dele, na igreja e fora dela, nos estudos e fora deles, e na vida em geral: só se identificando com Cristo, tendo comunhão com Ele, e humilhando-se diante Dele. O percurso não pode ser outro, pois ninguém poderá ser agradável a Deus senão por Cristo.

E uma palavra para os varões solteiros: Será que estais interessados e empenhados em encontrar uma mulher virtuosa? ***“O seu valor excede o dos rubis!”*** Estais dispostos a pagar o seu preço? Esse preço é o duma vida espiritual consagrada a Deus!

***“Quem a achará?***

***O seu valor muito excede o dos rubis!”***



***Para Meditar...***

***“A mulher aprazível retém a honra, como os violentos retêm as riquezas”*** – Provérbios 27:8.

## O Senhor Jeová Crucificado

Jeová (Hebraico, **JHWH**). Como era considerado um título sagrado para os hebreus, eles não o pronunciavam, e escreviam-no só por consoantes, e maiúsculas, o que revelava a sua reverência àquela majestade.

Uma das manifestações da Divindade foi na cruz do Calvário, onde Pilatos, sem o saber, dá o título de JHWH ao Senhor Jesus Cristo:

***"E Pilatos escreveu, também, um título, e pô-lo em cima da cruz; e nele estava escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS"*** (João 19:19). ***"E estava escrito em hebraico, grego e latim. Diziam os principais dos sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas Rei dos Judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi."*** (vs.20-22).

Em **Latim** seria: Iesus **NAZARENUS REX IUDAERON (INRI)** cujas iniciais vemos muito no sistema católico, templos e roupas cerimoniais.

Em **Grego** seria: Iesous **NAZŌRAIOS BASILEUS IOUDAIŌN (INBI)** iniciais que são frequentes ver-se na igreja católica ortodoxa grega.

Em **hebraico** seria: Jeshua **HANOGRI WUMELECH HAJEHUDIM (JHWH)**.

Provavelmente a acusação teria sido escrita só com as iniciais, seja pela extensão da descrição, como pela reacção que os sacerdotes tiveram. Os judeus, conhecedores do hebraico, e apercebendo-se do que se estava a escrever, se opuseram, mas sem sucesso, pois estava a ser cumprida a maior de todas as profecias: a rejeição de Israel ao próprio Jeová (1Sa.8:7). E que mais vemos? Que mesmo o homem querendo contrariar as directrizes divinas, sem consciência disso, acaba sempre por cumprir tudo o que o Senhor tinha determinado para todas as ocasiões. As fraquezas do homem não apanham Deus desprevenido!

O facto desta afirmação estar escrita em três línguas, vem apresentar a Universalidade do Senhor Jesus Cristo. Até à reforma de Lutero, as Escrituras Sagradas só existiam e eram lidas nestas três línguas.

**O Senhor Jesus Cristo é Deus JHWH em todo e para todo o universo. Glória pois a Ele, eternamente. Amém.**



## Códigos Numéricos nas Escrituras...

Continuação

(Este artigo foi publicado num diário português em 1985. Este tipo de descobertas não devem afectar a nossa fé, nem positiva, nem negativamente. No entanto, podemos deleitar no facto de que toda a ciência confirma a nossa fé, e ela está assente em factos e verdades divinas. Vejamos o que mais foi descoberto.)

Investigadores israelitas, que empregaram um computador, dizem ter descoberto mensagens em código na Bíblia, confirmando um facto conhecido do crente, que todas as palavras das Escrituras são de inspiração divina.

Os estudiosos afirmam ter encontrado, no Livro de Ester, escondido nos nomes dos filhos de Haman, que foram enforcados, uma certa sintonia com as perseguições de Israel ao longo dos séculos, e registadas nos Livros Proféticos, com preponderância para as perseguições que ocorrerão no período da Grande Tribulação. Garantem, ainda, que no Livro do Deuterónimo, a palavra

«Holocausto» está escondida, e é muitas vezes encontrada por este método.

«Não há forma de explicar esta informação», sublinha Moshe Katz, técnico em Biomecânica e formado ainda em Estudos Bíblicos. «É uma fonte divina».

A equipa ainda não retirou conclusões, mas Katz garante que, se as descobertas iniciais se confirmarem, e se o homem aceitar esta confirmação, as implicações poderão ser profundas. Uma das maiores discussões na tradição judaico-cristã está em se a Bíblia foi literal e matematicamente inspirada por Deus. No mundo cristão, a questão constitui uma divergência fundamental entre os teólogos fundamentalistas e os liberais. No entanto, antes de perderem tempo e energias neste tipo de discussões, (*tipo, descobrir qual o sexo dos anjos*), deveriam sim, era crer implicitamente naquilo que está escrito, pois disse o Senhor: **“Bem-aventurado aquele que lê... ouve... e guarda as coisas que nela estão escritas.”** (Apo. 1:4).

Os investigadores referem que o seu trabalho sugere que a Bíblia foi inspirada por Deus, palavra por palavra, letra por letra. Katz e Fred Welner, especialista em computadores, ordenaram ao computador que analisava a Bíblia, em hebraico, para seguir o método de saltar letras. Muitas palavras e mensagens

foram formadas de cada vez que o computador escolheu as letras, de cinquenta em cinquenta ou de vinte e seis em vinte e seis.

Um dos nomes para Deus em hebraico é «Yahweh», e quando as letras são transpostas para números, «Yahweh» é equivalente a 26. Quando as letras são saltadas com esse quociente o Seu Nome surge inúmeras vezes. O número 50, explica Katz, é sete vezes sete mais um. O sete é um número importante na Bíblia, e há também várias referências ao número 50. Daí a sua escolha.

Katz diz que, com o método de saltar letras, o computador descobriu «Elohim», outro nome hebraico para Deus, escondido 147 vezes entre as letras do Livro de Génesis. E observou que a possibilidade disso acontecer por acaso é cerca de uma em dois milhões. O programador de computadores Eliyahu Rips, matemático, descobriu o nome de Aarão escondido 25 vezes entre as letras da primeira parte do Livro de Levítico, o terceiro livro do Pentateuco. Segundo ele, a probabilidade de isso suceder por acaso é de uma em meio milhão.

No Deuterónimo 31, o Senhor disse a Moisés que os seus descendentes ignorariam Deus e infringiriam a sua Lei. **“Então a minha ira será desencadeada contra eles... e devorá-los-ei.”** Quando o computador leu cada quinquagésima letra dessa parte, surgiu a palavra hebraica «Holocausto», que é uma referência ao castigo de Deus

sobre Israel por eles rejeitarem o seu Messias e o seu Reino, e que ocorrerá na Grande Tribulação.

Segundo a teoria da equipa destes investigadores, se uma letra fosse deslocada, todos os resultados desapareceriam.

O programa é controverso e Chaim Gevaryahu, chefe da Sociedade Bíblica israelita, interrogou: «Por que precisaria o Todo Poderoso de utilizar números?». Mas a sabedoria de Deus está expressa em todas as coisas, mesmo naquelas que consideramos imprevisíveis. **“Olhai os lírios dos campos...”**

Poderemos afirmar a existência de alguma especulação neste tipo de investigação, e como tal, não deve servir como base de fé. No entanto, colocada no seu devido lugar, e independentemente das especulações, quem não se impressiona com a sabedoria de Deus? Toda a glória a Ele!



### **Para Pensar...**

**“Qual ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda longe do seu lugar (lar).” (Provérbios 27:8)**

## O Grande Mistério...

*“Grande é este mistério; digo-o porém, a respeito de Cristo e da Igreja...” (Efe. 5:32).*

*“Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo.” (Efésios 3:4)*

*“Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso.” (Col. 4:3).*

Qual é o **Grande Mistério** que a Bíblia encerra, e onde estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência de Deus, cujo sentido ainda se encontra por descobrir no seio das igrejas e mesmo pelos escolásticos e teólogos da actualidade? Certamente que não estarão em causa as qualidades nem capacidades dos crentes, nem a experiência dos dons que possuam, ou mesmo a espiritualidade de cada um. Presumimos, sim, que se deve ao facto dos “doutores das Escrituras” nunca se terem dado ao cuidado de estudar o assunto profunda, exaustiva e sinceramente, pois ele está perfeitamente revelado na Palavra de Deus. Continuemos este magnífico assunto, procurando desvendar mais maravilhas deste tema sublime. Para tal, recomendamos uma leitura atenta, sincera e estudiosa, inclusivamente do número anterior.

### 3. O Desenvolvimento:

#### 3.1 – O Objecto do Mistério: - A Pessoa do Senhor Jesus Cristo.

Queremos com isto afirmar que o grande tema do Mistério diz respeito à pessoa do Senhor Jesus Cristo, na sua qualidade de rejeitado pelo mundo e glorificado no Trono do Pai.

A principal evidência deste facto é a Epístola aos Efésios. Consideramo-la o Tratado Divino do Mistério, onde em 155 versículos da Carta, ocorre cerca de 100 vezes a preposição “em” ou “Nele”, e as referências ao seu Nome são cerca de 86. Assim, estamos “abençoados”, “eleitos”, “predestinados”, “remidos”, “somos filhos e herdeiros”, “congregados”, “assentados”, e muito mais, nos lugares celestiais, em Cristo. Verdadeiramente glorioso. Tudo depende do Senhor e gira ao seu redor.

Mas, inevitavelmente teremos de colocar a seguinte questão: **Em quem e como é que Cristo é um Mistério, ou segredo?** Já que o apóstolo Paulo se refere ao Mistério de Cristo, será que Cristo foi alguma vez Mistério? Que diz a Escritura?

**“Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade.”** (Heb. 10:7).

**“E nos levantou uma salvação poderosa na casa de David seu servo. Como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo.”** (Luc. 1:60-70)

**“Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.”** (Joa. 5:39)

O tema das Escrituras é Cristo: sua a Pessoa e Obra. Desde Génesis 1:1 podemos ver cada palavra apontar para Ele. Por isso, nunca foi Mistério ou segredo. Moisés, os Salmos e todos os profetas falaram dele.

**A revelação do Mistério vem desvendar-nos um aspecto de Cristo que estava oculto na PROFECIA**, e como tal era ignorado pelos profetas. É uma faceta espiritual e celestial do Senhor, como o apóstolo do Mistério escreve:

**“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto.”** (Rom. 16:25)

Ou seja, não mais segundo a revelação dos profetas, de um Messias vitorioso para destruir e aniquilar os seus inimigos e estabelecer um Reino Terreno – como ainda o fará, pois toda a profecia se cumprirá – mas segundo a revelação do Mistério.

E mais. Continua Paulo: **“Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne** (segundo o seu aspecto terreno e Messiânico), **contudo, agora, já não o conhecemos desse modo”** (2 Cor. 5:16).

**“Mas nós pregamos a Cristo crucificado”** (1 Cor. 1:23), ressuscitado e glorificado, com um ministério assente exclusivamente na graça e em promessas eternas, Cabeça da Igreja, intercedendo por nós, com uma vocação espiritual celestial, a quem esperamos para nos arrebatarmos para o seu Reino e Glória.

(Continua, querendo Deus. **Este assunto está desenvolvido no suplemento.**)

## ILUSTRAÇÃO

### Efeitos duma Bíblia...

Um africano apresentou-se certa vez a um missionário evangélico, manifestando grande aflição por haver perdido um exemplar das Sagradas Escrituras.

- “Dar-te-ei outro”, disse o missionário.

- “Ah, mas não é isso o pior; o meu cão é que não me servirá para nada!”

- “Porque não?”

- “Porque me comeu uma folha da Bíblia!”

- “Isso não lhe fará mal nenhum...!”

- “Eu sei, mas já não me será mais útil, porque havendo comido a folha deixará de guardar a casa dos roubos!”

Então o missionário compreendeu o que se passava. O crente africano tinha visto que pela leitura das Escrituras de Deus muitas pessoas eram transformadas, tornando-as honradas e honestas, e temia que aquela folha produzisse o mesmo efeito no cão.

E na tua vida, as Escrituras estão a produzir os mesmos efeitos?

#### Colaboradores:

AR, VPP e CAB  
Correspondência a enviar para:  
Igreja em Oleiros  
Rua do Fial, nr. 101  
4539 OLEIROS  
[www.eclesiastes.pt](http://www.eclesiastes.pt)